



Jornal A Tribuna, de Santos (SP)

Terça-feira, 23 de Junho de 2009

'Temos de reforçar medidas de repressão'

Da Redação

Entrevista: Carlos Alberto Carmello Jr

Promotor da Infância e da Juventude

O que pode ser feito para proteger crianças e adolescentes expostos à exploração sexual?

Reforçar medidas de repressão e não só trabalhar a prevenção. O sujeito que é pego fazendo sexo dentro da boleia do caminhão com uma criança está cometendo um crime.

E por que essas pessoas não são presas, já que estão ferindo o Artigo 244A do ECA?

Parece que as pessoas fecham os olhos para essa realidade, não acham tão grave assim. O dever das autoridades é fomentar essa repressão. Se uma pessoa for pega num ato ilegal desses, deve ser a manchete do jornal para criar um efeito pedagógico, pois se trata de um crime. Não dá para ser condescendente.

Como está a situação em Santos, no Centro?

A Polícia Militar e a Civil devem fazer rondas para abordar e investigar esses locais.

Que locais são esses?

Em Santos, principalmente os hotéis. Já fechamos alguns.

O que o senhor sugere?

Temos que melhorar o serviço oferecido às vítimas e trabalhar, principalmente, a família, saber onde está inserida. A prostituição infantil é um problema socioeconômico. De suplementação de renda para a família a oferecer a essa vítima atendimento psicológico e inseri-la na sociedade novamente.